

Ficha de cadastro de erosão

1. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA EROSÃO

Estado: São Paulo

Município: Nhandeara

Nome:

Sítio Neves

Localização/Bairro:

Vila Maria (Rural)

Acesso:

Estrada vicinal para Votuporanga (lado esquerdo)

2. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

Referências:

Proprietário Arquimino e Veterinário
Idelmar (CATI)

Fotos:

3

Coord. EO:

603.129

Coord. NS:

7.724.160

Equipe:

Aluizio / Cláudia

Data:

11/12/2006

Folha topográfica:

3. DADOS REGIONAIS

Bacia hidrográfica:

Ribeirão Bom Sucesso

Geomorfologia:

Colinas Médias do Planalto Ocidental Paulista

Geologia:

Formação Adamantina, Grupo Bauru

Pedologia:

Argissolo Vermelho-Amarelo (PVA1)

4. CARACTERÍSTICAS DA BACIA DE CONTRIBUIÇÃO

Área (ha)

Comprimento do Talvegue (m)

Declividade Média (%)

Declividade média do int. da boçoroca (%)

5. DADOS GEOMÉTRICOS DO PROCESSO EROSIVO

() Sulco

() Ravina

(**X**) Boçoroca

() Meia encosta

(**X**) Cabeceira de drenagem

(**X**) Rural

() Urbana

() Periurbana

Comp. (m)

1000

Profundidade média (m)

8

Largura Média (%)

8

Volume Médio (m³)

6. INTERAÇÃO DA EROSÃO COM A ÁREA

A erosão, do tipo boçoroca, encontra-se localizada na zona rural do município de Nhandeara, em área com predomínio de chácaras residenciais de baixa densidade e pastagem.

7. CAUSAS, CONDICIONANTES E ATENUANTES

O processo erosivo foi desencadeado devido a reativação da cabeceira de drenagem da bacia de contribuição, como consequência da concentração do escoamento superficial natural decorrente da retirada da cobertura vegetal natural associado à topografia do terreno. Dessa forma, o processo de erosão linear aprofundou-se com os eventos chuvosos, formando enxurradas que iniciaram o escavamento do solo até atingir o lençol freático (FOTO 1)



8. CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO EROSIVO

A boçoroca apresenta as seguintes características observadas em campo:

- presença de ravinas nas suas margens;
- surgências de água subterrânea, sob a forma de olho d'água, no leito da boçoroca (FOTO 2);
- erosão remontante, no qual a água subterrânea começa a aflorar na cabeceira;
- atingiu a rocha sã, dessa forma sua evolução dar-se-á pelo seu alargamento;
- presença de vegetação em seu leito e em suas margens (FOTO 3).



9. MEDIDAS DE CONTROLE - DESEMPENHO

No entorno da área onde se encontra a boçoroca verifica-se a presença de terraceamento em curvas de nível e cercamento da área, para evitar que animais caiam no local.

10. PREVISÃO DE EVOLUÇÃO

Pode ocorrer uma evolução no sentido de sua cabeceira e em suas laterais pelo alargamento das margens por meio da ação do *piping* e de surgências d'água.

11. NÍVEL DE CRITICIDADE

Baixo.

12. PRINCIPAIS IMPACTOS

Verificam-se como principais impactos:

- o assoreamento do Ribeirão Bom Sucesso;

<ul style="list-style-type: none">- perda de terras agricultáveis; e- perda de animais.
13. SUGESTÕES DE MEDIDAS PREVENTIVAS E CORRETIVAS
<p>Recomenda-se como medida preventiva e corretiva:</p> <ul style="list-style-type: none">- o terraceamento nas margens com curvas de níveis mais elevadas que as atuais na bacia hidrográfica de contribuição como forma de diminuir a energia das águas pluviais;- introduzir vegetação (ex, bambu) no seu interior – contenção;- revegetar a cabeceira;- avaliar a estabilidade do barramento a montante;- arrumar as cercas que caíram devido ao desabamento do talude para evitar que animais caiam ou fiquem preso no interior da erosão.
14. OBSERVAÇÕES
15. CROQUI DA BOÇOROCA